

## **PENSANDO EM NOSSO CAMINHO**

**06 de Julho de 1959**

**Cleveland – Tennessee – E.U.A.**

**Tradução: Crentes da Bíblia [Chapecó-SC]**

---

1 ...Cleveland, Tennessee, onde tenho tantos amigos preciosos, amigos do Senhor Jesus, de todas as igrejas denominacionais... E quando eu ouvi que eu estava... que eu tinha a oportunidade de retornar a Cleveland, meu coração bateu forte por vir aqui e estar com nosso precioso e nobre irmão, o irmão Little Field. E então, desde que vim à plataforma encontrar o irmão Cook, e o irmão Hall, e muitos outros ministros aqui, que são amigos do peito, preciosos para mim, e saber que temos grandes cultos pela frente... Estamos prevendo grandes coisas do Senhor.

2 E queremos enviar nossa saudação àqueles que estão ouvindo pelo rádio. Desejaríamos que estivessem aqui, nesta noite, para verem a expectativa no rosto das pessoas enquanto estão assentadas, esperando, como se algo estivesse por acontecer a qualquer momento. As gravações estão em execução, e as pessoas com seus leques se abanando, e... Mas em tudo isso, parece haver uma grande expectativa nas pessoas que algo vai acontecer.

3 Eu vejo que eles começam a trazer os doentes nas macas, e em cadeiras de rodas, e assim por diante. Estamos esperando ter um grande culto de cura aqui, e o Senhor encontrar-se conosco e abençoar as pessoas como Ele prometeu que faria.

4 Eu creio que eles estão divulgando, que amanhã à noite começa o culto de cura. Então os meninos estarão distribuindo os cartões de oração entre as seis e meia e sete horas, amanhã à tarde, de modo que possamos manter fielmente as pessoas alinhadas na plataforma para o culto de cura. E também, na próxima noite, quarta-feira à noite, haverá outro culto, que chamamos de culto de cura.

5 Não queremos dizer com isso que vamos curar alguém. Nós cremos que, pela graça de Deus vamos mostrar que Deus já os tem curado, e eles apenas têm que aceitar isso então. Assim como estamos tentando mostrar ao pecador que Deus o ama, e Ele já o salvou, se ele apenas aceitar. Essa é a obra que Cristo consumou no Calvário quando Ele proferiu aquela Palavra todo-suficiente, dizendo: “Está consumado”. Todo o plano de Salvação, tudo o que poderia ser feito pela raça humana; no coração de Deus estava consumado, quando Cristo falou aquelas palavras. O plano de Deus foi consumado. Nós apenas temos que ter fé para receber o que Ele consumou para nós.

6 E então, creio que será quarta-feira de manhã, uma das grandes razões para eu estar aqui é para dedicar este tabernáculo ao Senhor, o tabernáculo do qual o irmão Littlefield, eu penso, deve ser o Pastor. Será às dez horas na quarta-feira de manhã.

7 E gostaria de ver ali todos os cristãos, que eles pudessem se apertar pelos corredores do tabernáculo. Pois não queremos apenas dedicar o tabernáculo ao Senhor e ao Seu serviço, mas queremos dedicar nossas próprias vidas a Ele em serviço. Porque a igreja serve apenas ao propósito de abrigar o povo, mas nós somos a Igreja, os escolhidos de Cristo por Sua graça. E estamos querendo nos dedicar, de novo, na quarta-feira de manhã, às dez horas, para o culto. Se você estiver trabalhando, peça ao seu chefe para deixar você sair um pouquinho, nessa hora. Creio que ele deixará, pois será um grande momento para todos nós.

8 E agora, nesta noite, tem sido um privilégio para mim estar... dado a mim pelo irmão, para vir e falar a vocês por alguns momentos sobre as Escrituras.

9 Agora, qualquer pessoa é capaz de folhear as páginas da Bíblia, poderia abrir a Bíblia. Mas há somente Um que é capaz de abrir a Bíblia para nós, e este é Cristo. Nas Escrituras está escrito: “E não foi achado ninguém no céu, nem na terra, ou debaixo da terra, que fosse digno de tomar o Livro ou desatar os seus selos ou até mesmo de olhar para o Livro”. E houve um Cordeiro que veio em cena, que tinha sido morto antes da fundação do mundo; e Ele tomou o Livro da mão direita Daquele que estava assentado sobre o trono, pois Ele era digno. Que Ele possa abri-Lo para nós, nesta noite, enquanto ouvimos pacientemente.

10 E antes disso, vamos inclinar as cabeças e falar com o Autor desse Livro, a Bíblia.

11 Senhor, não há palavras que possamos encontrar nas línguas humanas para expressar nossa adoração a Ti. Pois é verdadeiramente com todo o nosso coração que te adoramos, ó Senhor Deus, Criador dos céus e da terra, Autor da Vida Eterna e Doador de toda boa e perfeita dádiva. E estamos tão felizes, nesta noite, de termos o privilégio de sermos chamados Teus filhos e filhas. E diríamos Senhor, que está longe de nossos corações pensar que merecemos isso de alguma maneira; mas foi através da graça inadulterada de Jesus Cristo, o qual nos chamou para este grande lugar escolhido. E através disso, nos tem sido prometido que temos Vida Eterna e seremos ressuscitados no último dia.

12 Estamos ansiosos por esse momento quando o próprio Senhor descerá do céu com alarido e com a trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão. E então, nós, os que estivermos vivos e permanecermos, seremos transformados num momento, num piscar de olhos, e seremos arrebatados juntamente com eles para encontrá-Lo no ar. Como isso emociona nossos corações.

13 Senhor, nós oramos, nesta noite, por essas pessoas que fizeram o sacrifício de vir ao culto, que Tu despeças cada um deles daqui tão cheio de Tua bondade e misericórdia; que amanhã, durante o dia e a noite seus corações cantem louvores a Ti.

14 Não esquecemos daqueles que estão aleijados e aflitos, doentes no corpo; deitados aqui nas macas e colocados em assentos ali fora, que estão necessitados de Tua graça para curá-los. Nós oramos, Senhor, que não haja nenhuma pessoa fraca em nosso meio quando este culto for encerrado. Que todos os pecadores sejam salvos e os desviados sejam chamados de volta à casa do Senhor, de volta ao companheirismo com Teu Filho.

15 E não nos esquecemos daqueles que estão ouvindo pelo rádio, nos hospitais e nas instituições para pessoas portadoras de necessidades especiais, onde quer que for; que o o Teu Santo Espírito vá através deste rádio até seus quartos, e dê a eles, Senhor, aquela fome e sede em seus corações, para que se satisfaçam com a Tua bondade.

16 Enquanto abrimos as páginas do Livro para ler, que o Autor do Livro possa enviar Seu Espírito Santo e fazê-Las Palavras vivas para nós, de tal maneira que recebamos aquilo que viemos buscar. Dê-nos de Tua graça e de Teu poder, perdoe nossos pecados, pois pedimos isso em Nome de Jesus, Teu Filho, nosso Salvador. Amém.

17 Que o Senhor abençoe a cada um. Só por um curto tempo, eu pensei em uma Escritura, enquanto eu vinha esta tarde. Está em Salmos 119, Salmos - no verso 59, eu quero ler:

Considerarei os meus caminhos, e voltei os meus pés para os Teus testemunhos.

18 E hoje à noite, se eu desse um título, eu gostaria de falar sobre o tema “Pensando em nosso Caminho.”

19 Você sabe, Davi... ouvi dizer que no tempo em foi escrito esse Salmo, que ele estivera em problemas. E Davi era um homem como todos nós, ele tinha seus altos e baixos, e suas diferenças. E ele estava realmente em apuros.

20 Deus não prometeu passar pela vida... Nenhum crente passar sem problemas. Mas Ele prometeu suficiente graça para cuidar desses problemas. Isso é o que emociona meu coração, saber que Sua graça é suficiente. Todas as nossas fraquezas, e problemas, e frustrações, Deus já prometeu passar conosco por isso. Isso é tudo que podemos pedir a Ele, sabendo que Ele conhece o caminho.

21 Como Josué disse a Israel: “Vocês não viajaram por este caminho antes. Nós não viajamos por ele.” Então Ele conhece o caminho e pode nos apontá-lo.

22 Eu posso ver Davi. Sua casa estava sendo vigiada. Saul e seu exército estavam vigiando sua casa para matá-lo. Eu posso ver Davi nervosamente esfregando as mãos e caminhando para lá e para cá, de um lado para outro em seu quarto, olhando pela janela e observando cada pequeno movimento nos arbustos, pois ele

não sabia em que momento uma flecha poderia assoviar pelo ar em direção ao seu próprio peito.

23 E foi então que lhe vieram estas palavras: “Considerarei os meus caminhos, e voltei meus pés para os Teus testemunhos”.

24 Geralmente quando um homem se encontra em problemas, é quando ele vai pensar em Deus. É uma pena termos que esperar entrar em problemas antes de pensarmos Nele. Mas tenho ouvido de muitas pessoas, várias delas que afirmaram que não eram crentes, que não acreditavam que havia um Deus. Mas eu tenho notado que essas mesmas pessoas, é só elas se machucarem ou entrarem em problemas.

25 Como nos foi dito, Bob Ingersoll, enquanto estava morrendo no quarto do hospital, gritou: “Ó Deus, se existe um Deus, tenha misericórdia de mim”. Você pode dizer coisas pesadas enquanto você está se sentindo bem, mas quando a morte vier bater a sua porta, você vai mudar de opinião.

26 No decorrer de meus dias, tenho visto muitos desses homens que não se importavam com igreja, e não se importavam com Deus, e nada que fosse certo. Mas deixe-os entrar em problemas, o médico dizer que “é um câncer devorando você aos poucos”. Eles vão procurar alguém para orar por eles rapidamente. Deus tem uma maneira para fazer você reconhecê-Lo.

27 Poucos meses atrás, eu estava conversando com um honrado juiz de nossa cidade, que é meu amigo íntimo, e que vai regularmente ao tabernáculo quando estou lá, o Juiz Buttoff de Jeffersonville, Indiana. E eu estava falando com ele sobre um garoto, o qual estava lá por ter roubado um carro.

28 E eu conversei com o garoto por um tempo, e ele colocou seu braço em meu ombro e disse: “Irmão Branham, se você conseguir que o juiz me perdoe uma vez mais”, ele disse: “Eu prometo a você que eu ocuparei meu lugar na Escola Dominical, e eu estarei lá cada vez que as portas se abrirem”.

29 Bem, eu disse: “Filho, eu tenho pedido ao juiz muitos favores, e... Mas você sabe, ele está sob juramento, e ele tem que fazer justiça. Mas eu vou falar com ele”.

30 E eu disse: “Juiz, sua honra, senhor, seria possível o senhor perdoar esse jovem uma vez mais? Ele me disse que... que tais e tais coisas ele faria”.

31 Eu nunca esqueço o que aquele juiz disse. Ele se levantou da mesa, e veio até onde eu estava, e me tomou pela mão. E eu me levantei. Colocou o braço sobre meus ombros e disse: “Billy”, ele disse: “Cada homem que eu condeno à prisão quer se tornar um pregador. Ele está em apuros”. Mas disse: “Tenho visto muitos deles serem perdoados e cumprirem sua pena. Eles se esquecem de tudo isso quando se veem livres novamente”.

32 É geralmente no tempo de dificuldade que o homem busca a Deus.

33 Israel, quando Israel entrava em apuros, então eles buscavam a Deus. Quando os Filisteus vinham sobre eles, e quando os exércitos da Síria se acampavam ao redor deles, então eles voltavam e pegavam a arca da aliança, e a traziam, e cantavam hinos, e ofereciam sacrifícios. Mas então, quando Deus os abençoava, e as suas necessidades eram todas supridas, então como o porco volta para o lamaçal e o cão para o seu vômito... Parece que essa é a tendência dos seres humanos, têm que ser empurrados para algo, empurrados para adorar ao Senhor.

34 Se assentássemos nesta noite e pensássemos, o que é maior que a Vida Eterna? Diga-me que preço você daria pela Vida Eterna? Se você estivesse morrendo hoje à noite, com cem bilhões de dólares no bolso, não poderia alcançar Vida Eterna. Você não pode comprá-La. Dinheiro é imundície aos olhos de Deus, se não for usado para o Seu Reino ou para alguma boa causa.

O que você acha que aconteceria hoje à noite em Wall Street...

35 Há lugares no mundo onde eu tenho pregado que são tão primitivos, que eles procuram na praia por cascas de mexilhões, pequenos caracóis dentro deles. E é isso que usam como dinheiro. E então eu preguei em lugares onde eles tiram os dentes dos animais e trazem para trocar, e isso é a moeda.

36 O que vocês acham, nesta noite, que Wall Street pensaria se esses homens viessem nos seus mercados, e colocassem cascas de mexilhões e dentes fedorentos de animais, e quisessem trocá-los por nossos títulos de ouro Bem, eles diriam: “Peguem essas coisas fedorentas e saiam daqui”.

37 É isso que nosso dinheiro e nossa grandeza são diante de Deus. Não podemos comprá-Lo. Deus é tão bom que Ele nos dá isso sem dinheiro ou sem preço, e nós recusamos. Isso nem mesmo parece sensato, não é?

38 Eu estava conversando com minha esposa poucos dias atrás, depois de ter comemorado meu aniversário de cinquenta anos. Eu disse a ela: “Querida, estou ficando velho. E esta Bíblia, eu devo colocá-La de volta nas mãos de meu garoto algum dia.” E eu estava lhe falando de quando éramos jovens. E eu disse: “Aqui, estamos casados todos esses anos, e parece que foi ontem”.

39 E eu disse: “A vida passou tão rápido, mas querida, ouça isso”. Eu disse: “Se Deus viesse a esse quarto e dissesse, 'Eu vou te dar uma escolha: você vai viver outros cinquenta anos, e vai passar por pobreza, doenças, e problemas, e ser rejeitado, e desprezado, e ter um tempo terrível... '” “Você vai ter que mendigar cada refeição que comer nos próximos cinquenta anos, mas ao final dos cinquenta anos, você terá Vida Eterna. Ou Eu vou te dar o mundo todo, e todo o dinheiro, e você vai voltar

aos dezoito anos e se tornar rei sobre o mundo por um milhão de anos. Mas, ao final desse milhão de anos, então é só isso”.

40 Eu diria: “Senhor, deixe-me mendigar ou qualquer coisa, simplesmente dê-me Vida Eterna”. Pois haverá um tempo quando não existirá nada de mim. Mas enquanto houver um Deus no céu, se eu tenho Vida Eterna, eu sempre viverei com Ele. Quando as eras se passarem, nós viveremos, porque somos parte de Deus, filhos e filhas Dele.

41 E é uma pena que tenhamos que ser pressionados a certos lugares para aceitar isso. Que inimigo nós temos. Sim, um arqui-inimigo. E é bom voltar-se ao Senhor antes que esses problemas surjam. Agora, na maioria das vezes, são os problemas que fazem as pessoas virem ao Senhor. Mas devemos vir antes que eles ataquem.

Agora, por exemplo, como nos dias de... de qualquer cristão que desejarmos colocar diante de nós.

42 Eu estava pensando em uma história. Algum tempo atrás, lá nas florestas do norte, havia um rapaz de cor. Ele tinha uns vinte e cinco anos, e era uma espécie de vagabundo, como os chamamos. E ele era um rapaz de boa educação e finos modos; não um fugitivo ou renegado. Mas ele era um... Ele era um cavalheiro, apenas um camarada que gostava de ficar vadiando, sem lugar para ir, e nada para fazer. É um jeito horrível de levar a vida.

43 Eu dei um jantar a um homem, algum tempo atrás. Ele era um vagabundo... E eu indaguei: “Quando você começou isso?”

Respondeu: “Há uns vinte e cinco anos”.

Perguntei: “Para onde você está indo?”

Ele declarou: “A lugar nenhum”.

Interroguei: “Então de onde você veio?”

Ele respondeu: “Oh, de nenhum lugar”.

Perguntei: “Quanto tempo você espera ficar assim?”

44 Ele disse: “Não sei”. Sem ambições. Bem, o cristão deve ser a pessoa mais ambiciosa do mundo. Levar esse glorioso Evangelho de Vida Eterna para um mundo moribundo e perecível. Devemos estar acima e nisso.

45 Esse rapaz vagueou para as florestas do norte, para uma região onde eu costumava caçar muitos anos atrás, a caça do veado. E quando... Ele queria um emprego. Ele não tinha dinheiro, e o chefe da floresta o contratou para ajudar a velha cozinheira de cor.

46 E uma noite depois que o jantar tinha terminado, e os pratos foram lavados... Eles dormiram em um pequeno quarto ali atrás com apenas uma lona separando-os. E de repente, o jovem companheiro disse: “Eu estava acordado. E eu ouvi dois homens parados à janela do meu quarto. E era o som mais fúnebre que já ouvi”. Ele disse: “Eu tirei o cobertor do rosto e saltei rapidamente”. E disse: “O quarto estava constantemente clareando sob a luz dos relâmpagos”.

47 Continuou: “Eu ouvi aqueles homens dizerem: 'Bem, Jim, é melhor voltarmos ao acampamento, porque podemos não estar aqui nos próximos dez minutos; o tornado está vindo nessa direção'”.

48 Disse que pulou e olhou pela janela a tempo de ver aquele grande círculo de nuvens, no formato de uma serpente, rasgando as montanhas, rasgando as árvores e torcendo-as no ar. Quando ele viu os troncos de árvores inteiras voando a centenas de metros, vindo em direção a cabana. E ele contou que ouviu algo batendo na lona, e a velha cozinheira do outro lado da lona disse: “Filho, venha cá para este lado, eu tenho uma lanterna acesa”. Disse que ele foi para o outro lado, e a velha cozinheira tinha uma lanterna acesa. E contou que ela lhe perguntou: “Você conhece o Senhor Jesus como seu Salvador?”

Ele respondeu: “Não senhora. Nunca orei em minha vida”.

49 “Bem,” disse, “você deveria estar orando, pois podemos ser varridos da terra nos próximos minutos”. Ele disse que aquela velha mulher, piedosa, santa, se ajoelhou ali naquela caixa de sabão, e orou tão calmamente quanto podia.

50 E disse: “Não consigo orar”. Ele disse: “Cada vez que começava a orar: 'Querido Deus,'” disse, “naquela hora uma árvore batia na cabana,” ele me disse; ele contou: “Reverendo, eu estava com muito medo de orar”. E ele disse: “Eu expressei: 'Senhor, se Tu apenas me poupare, eu irei a Ti em algum momento quando a tempestade cessar’”.

51 Ele disse: “É por isso que estou aqui nesta noite. Não há tempestade agora. Mas aquela promessa e as lembranças daquela hora, ainda persistem em meu coração”.

52 É correto vir a Deus enquanto você está bem e em seu juízo perfeito, quando tudo está calmo. Quando você tem tempo para pensar e vir sensato e sobriamente, é essa a hora de vir a Deus. Pois então, Ele é o socorro bem presente na hora da angústia.

53 Ele disse que nunca esqueceria como aquela velha santa tão reverentemente pôde orar, tão suave e calmamente, enquanto aquela tempestade estava acontecendo. É algo muito significativo conhecer a Deus, estar pronto para Ele quando Ele vier. Então, Ele é o socorro bem presente na hora da angústia.

54 Eu me recordo, há não muito tempo, nas florestas do norte... Minha mãe era meio-índia da reserva aqui embaixo. E eu pensava que era um homem muito habilidoso na mata, que nunca me perderia. E eu tinha me casado há pouco. E parece que é aproveitar da bondade da minha esposa, mas em nossa lua de mel, eu a levei para uma viagem de caça. E eu... Ela ficou hospedada num pequeno abrigo onde nós fomos naquela manhã.

55 Eu disse: “Eu creio que há algum rastro de urso, eu notei quando estava subindo”. Eu disse: “Vou seguir as pegadas daquele urso, estarei de volta ao meio-dia”.

56 Era cerca de nove horas da manhã. Eu peguei a trilha do urso, e procurei por toda a região. Finalmente eu o perdi. E eu estava subindo um pequeno vale, e observei um cervo. Eu disse: “Esse seria muito bom para levar para casa”. Então eu atirei no cervo. Comecei a voltar. E percebi que as nuvens começaram a ficar baixas, e a névoa chegando.

57 Se alguém sabe o que significa estar nas montanhas quando o nevoeiro chega, você tem que abrigar-se. Você não sabe onde está indo. Eu sabia que eu tinha que voltar; ela nunca havia estado na floresta. E comecei a apressar-me. E caminhei e subi um pequeno riacho. E eu disse: “Eu sei agora que esse riacho, onde faz a curva; é onde eu cruzo e desço para o outro lado, e eu sabia como sair”.

58 Bem, eu pensei: “Pareceu-me que eu deveria estar naquela curva”. E eu parei, e comecei a transpirar. E eu estava em pé bem ao lado do meu cervo de novo. Eu vim de volta para perto dele. Eu fiz isso três vezes. Agora, o índio chama isso de caminhada da morte. Ele está caminhando em círculos, mas onde vai sair? Bem, eu vi que estava perdido, mas não queria admitir isso.

59 Essa é a maneira como os seres humanos são; eles não querem admitir quando estão errados. Não há dúvida de que homens e mulheres aqui neste edifício ou fora dele, através do rádio, não estão certos com Deus, mas você não quer admitir isso. Você está encobrindo isso indo à igreja ou recitando algum tipo de oração ou credo. Isso não é acertar-se com Deus. Nascer de novo, tornar-se um filho ou uma filha de Deus, esse é o requisito de Deus. Esteja certo com Deus.

60 Então eu fui mais adiante e disse: “Oh, sou muito habilidoso nas florestas, para ficar perdido”. Eu disse: “Agora, Bill Branham, caia em si. Você é um tolo. Você sabe como sair daqui. Vá em frente”. E havia tanta cerração. Eu não podia ver nada.

61 E eu comecei a andar. E logo depois, continuei ouvindo uma Palavra: “Eu sou o socorro bem presente na hora da angústia”. Caminhei mais um pouquinho, e isso ficou de tal modo que eu podia ouvi-Lo falando: “O Senhor é o socorro bem presente na hora da angústia”.

62 Bem, pensei... Eu me ajoelhei e disse: “Senhor, eu admito que estou perdido. Não sou digno de viver. Mas minha esposa e Billy, um pequeno bebê de colo, eles são dignos de viver Senhor. Não os deixe perecer”.

63 E eu orei, e me levantei, e disse: “Bem agora, tenho que escolher da melhor maneira que sei.” Então, comecei a ir em frente. Pensei: “Estou indo certo... exatamente certo. O vento batendo no meu rosto”.

64 E então pareceu como uma mão colocada no meu ombro. E eu me virei para ver quem tinha me tocado. E olhei para cima, e um pequeno espaço clareou nos céus, e eu vi a montanha Hurricane e a torre do guarda florestal para onde eu estava indo. Oh, que sentimento! Ele é o socorro bem presente na hora da angústia. Esteja certo com Ele agora. Mas quando a morte, ou a doença, ou qualquer coisa te atingir, então Ele é o socorro presente.

65 Eu nunca me esqueço. Eu apontei minhas mãos bem em direção ao caminho para onde eu ia. Se eu tivesse ido pelo caminho que eu tinha escolhido, eu teria ido para o Canadá. Mas eu estava... fui por esse lado, à minha direita onde Ele me virou. E fiquei com as mãos para cima.

66 E começou a escurecer. Caminhei por cerca de três horas, estava quase escuro. E então escureceu. Eu não podia ver o fio da torre que passava descendo até a cabana, mais ou menos seis milhas [Aproximadamente 10 quilômetros - Trad.]. E eu sabia que estava na Montanha Hurricane. Eu não podia mudar de direção, correr sobre as rochas. Oh, é um caminho difícil quando você está tentando ir certo, às vezes. Mas isto é certo; é a única saída. Eu caminhei. Depois que ficou escuro, eu continuei com as mãos levantadas até parecer que iriam cair. Oh, elas estavam frias, e a neve soprando. E eu pensei: “Se eu pudesse ao menos tocar aquele fio”. Tão escuro... E eu parei e descansei minhas mãos por um momento, continuei em minha direção correta. Então levantei as mãos e comecei novamente.

67 Você nunca saberá como me senti quando minha mão tocou aquele fio. Eu sabia que poderia segurar aquele fio. Eu ajudei colocá-lo ali, naquela primavera. Eu podia segurar aquele fio. E bem no fim da estrada, onde esse fio terminava, meus entes queridos esperavam. Foi uma grande coisa.

68 Mas eu estava mais perdido do que aquela vez, quando uma amorosa mão me tocou o coração e me virou em direção ao Calvário. Eu continuei com as mãos levantadas até que Algo me segurou. Tenho me agarrado Nele reverentemente, caminhando quieto e lentamente. Algum dia, ao final dessa linha, estarão me esperando meus entes queridos e meu Senhor. Ele é o socorro bem presente na hora da angústia.

69 Ele... Como Jó em suas angústias... Antes que os problemas lhe atingissem, ele disse: “Porventura meus filhos pecaram, por isso vou oferecer sacrifícios por eles”.

Ele fez os preparativos, como se algo tivesse acontecido, quando ele começou a considerar os caminhos de seus filhos. Eles podem ter agido contrariamente aos seus ensinamentos.

70 E deixem-me dizer isso com reverência e respeito: “Se essas mães e pais americanos gastassem mais tempo orando por seus filhos como Jó fez, haveria menos delinquência juvenil”. O problema é que nossos modernos pais e mães americanos os levam a beber, e jogar cartas, e fumar cigarros, e coisas desse tipo; que fazem a delinquência juvenil. Isso na verdade não é delinquência juvenil, é delinquência dos pais. Negligenciando vir a Deus e encontrá-Lo, então os problemas sobreveem.

71 Quando o problema atingiu Jó, ele ofereceu um sacrifício, chegou sobre o único fundamento onde Deus recebe um crente, que é sobre o sacrifício e no sangue. Então quando o problema atingiu sua casa, Deus era o socorro bem presente na hora da angústia.

72 Quando eles o acusaram de ser um pecador secreto, ele sabia que era justo com Deus, porque ele havia cumprido os requisitos de Deus. Então ele pôde dizer: “Eu sei que meu Redentor vive. E no último dia Ele se levantará sobre a terra. Embora os vermes da pele destruam esse corpo, contudo ainda em minha carne verei a Deus.” Ele... Por quê? Ele sabia que ele tinha vindo pelo caminho provido por Deus. Ele não veio por afiliação a sua igreja, ele veio pelo sacrifício de Deus. Isso é o que Deus requer. Certamente.

73 Foi Davi, quando estava assentado em seu trono, e Natã, o profeta, entrou e começou a revelar os segredos do seu coração. Que Davi considerou seus caminhos pecaminosos. Contudo, ele era um bom homem. Era um homem segundo o coração de Deus, mas estava vivendo com a esposa de Urias. E isso estava errado. E quando Davi, o rei de Israel, considerou os seus caminhos, isso o levou a cobrir-se de saco e a orar, porque ele considerou os seus caminhos pecaminosos; o levou a prostrar-se para orar.

74 Foi Jacó, que enganou seu irmão e viveu em luxúria lá com seu sogro, com camelos, ovelhas e tudo mais. Num momento veio um desejo ardente de voltar para casa, voltar para a igreja, voltar para a coisa certa novamente. E ele partiu com suas esposas, seus filhos e seu rebanho. Mas quando ele ouviu que Esaú estava vindo, ele considerou seus caminhos. Em seus caminhos de engano, ele enganou Esaú. E ele sabia que Esaú estava a caminho para encontrá-lo.

75 E há muitos cristãos hoje à noite, cristãos professos, que estão se enganando em relação à coisa que estão confessando ser. A morte virá rastejando pela porta um dia desses. Você irá considerar seus caminhos então.

76 Como Jacó considerou seus caminhos, ele permaneceu do outro lado do ribeiro e orou durante toda a noite.

77 Se os cristãos considerassem seus caminhos e se dirigissem à oração e ao arrependimento, seria diferente. O mundo seria diferente. A igreja seria diferente. O povo seria diferente.

78 Foi Moisés. Descendo num velho caminho conhecido, numa manhã, quando ele começou a considerar seus caminhos. Deus o tinha chamado para ser o libertador de Israel. O que ele fez? Foi pelo seu próprio caminho em vez de tomar o caminho de Deus, e matou um homem. E quando ele estava considerando os seus caminhos, e que fracasso ele tinha sido, e vivendo em luxúria, tinha trocado o ministério do Senhor por um trabalho de pastor de ovelhas...

79 Sem dúvida em algum lugar pelas ondas de rádio, ou neste edifício, nesta noite, eu estou pregando para muitos homens e mulheres que Deus chamou para o ministério, e que pegaram um caminho mais fácil, porque tinha mais dinheiro nele. Não havia... Você está pastoreando ovelhas quando você deveria estar pregando o Evangelho. É tão fácil pegar o caminho da luxúria.

80 Mas enquanto Moisés estava considerando seus caminhos, uma sarça ardente lhe apareceu no caminho.

81 Deus envie sarças ardentes, nesta noite, para cada homem ou mulher que ousa considerar seu caminho. Faça um inventário de sua vida, como você está vivendo. E se Jesus viesse nesta noite? Considere os caminhos.

82 Era Pedro que estava parado ali, aquecendo-se junto ao fogo inimigo, praguejando, negando a Jesus. Quando ele ouviu aquele velho galo cantar a terceira vez, isso lhe fez considerar os seus caminhos, a maneira que ele tinha tratado Jesus. Ele fora chamado para o ministério. Ele fora chamado para servir a Deus. E precisou de um galo para fazê-lo considerar os seus caminhos.

83 Irmão, irmã, nesta noite é hora do galo cantar para muitos de nós; para nos fazer acordar e considerar os nossos caminhos, a maneira que estamos tratando o Senhor Jesus. Nesta era moderna de todas as religiões falsas e polidas, é tempo de considerar nossos caminhos e voltar ao velho caminho no qual Jesus Cristo trilhou, quando esteve aqui na terra, um caminho de sacrifício. Consideremos os nossos caminhos.

84 Ali estava Judas Iscariotes. Quando o sumo sacerdote começou a contar as trinta peças de prata... E quando ele ouviu o tilintar da prata, Judas considerou os seus caminhos, como ele vendeu Jesus por trinta peças de prata, pegou uma corda e se enforcou.

85 Eu me pergunto se muitas pessoas aqui e ouvintes, nesta noite, não enganaram seu vizinho um pouquinho, fazendo um negocinho desonesto. Eu oro para que, se este for o caso, que você ouça o tilintar do dinheiro, até que isso te leve a estar de joelhos em arrependimento. E muitos de vocês retêm a parte que é de Deus, gastam-na com coisas por aí, com whiskey, tabaco, cigarro, gasolina para andar por aí; quando isso pertence à casa do Senhor. É seu dever solene entregá-lo. Considere os seus caminhos. Trinta peças de prata...

86 Foi um soldado romano, depois de ter perfurado Seu lado, e ver água e Sangue, ver o sol se pôr ao meio do dia e as rochas se fenderem das montanhas. Foi depois de ver isso que ele começou a considerar seus caminhos, e bateu no peito e gritou: “Verdadeiramente esse era o Filho de Deus”. Esperou um longo tempo, mas ele estava considerando os seus caminhos.

87 Eu me pergunto nesta noite àqueles que estão no rádio, e a essa audiência visível, se muitos de vocês estão considerando os seus caminhos, as coisas que vocês fizeram e as coisas que deixaram de fazer. É tão significativo deixar de fazer algo, como fazer algo que é errado. “Porque aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado”. Se você está considerando seus caminhos, há uma coisa de que estou certo que posso apresentar a você. Como disse o poeta:

“Há uma fonte cheia de sangue,  
que jorra das veias de Emanuel,  
onde pecadores mergulham sob a torrente,  
perdem toda mancha de culpa;

Aquele ladrão moribundo regozijou-se ao ver  
aquela Fonte em seu dia; possa eu,  
tão vil como ele, lavar todos os meus pecados“.

A antiga canção do Exército da Salvação. Eles costumavam cantar:

Oh, preciosa é essa fonte,  
Que me faz branco como a neve;  
Nenhuma outra fonte eu conheço,  
Nada exceto o Sangue de Jesus.

88 Não conheço nenhum outro tipo de limpeza. Não conheço outra maneira. Nada mais que eu saiba fazer, apenas confessar seus pecados. Esteja certo com Deus. Limpe-se das pequeninas coisas. É a pequena raposa que estraga as uvas.

89 Outro dia eu mesmo tive que fazer uma confissão. Eu estava em casa e algumas pessoas tinham me aborrecido dia após dia. E um grande escritório, e eles estavam... Tinham me esgotado, eu não sabia o que fazer. Finalmente, eu estava - senti como se o mundo estivesse arrancando minha cabeça fora. Eu estava muito

nervoso e não podia ir às reuniões, e as reuniões esperando, centenas de cristãos esperando por oração, crianças doentes chorando, mães e pais em hotéis e pousadas com seus doentes e moribundos; e eu tinha que ficar num escritório com um advogado, no caso de alguém... E eles estavam me empurrando para lá e para cá, e para cima e para baixo. Eu não sabia o que fazer. Eu estava respondendo tudo, então eles me levavam de volta a isso novamente.

90 E eu fui para casa jantar. Eles me disseram que eu poderia ter uma folga aquela tarde. Eu fui verificar algumas ligações de pessoas doentes. E o telefone tocou. Era meu telefone particular. Eu tenho um serviço de atendimento. Minha esposa foi ao telefone e ela pegou o fone e respondeu. E quando ela o fez, ela colocou a mão na parte de baixo do telefone. Ela disse: “Billy, são aqueles advogados novamente”.

91 “Oh,” eu disse: “Não posso passar outra metade do dia”. Eu disse: “Eu lhes falei as mesmas coisas vez após outra, repetidas vezes, todo o dia, continuamente. E então eles estão me ligando de novo?” Eu disse: “Não posso fazer isso. Eu vou... Eu apenas... Há tantas pessoas esperando para receber oração”. Eu disse: “Diga-lhes que não estou,” e corri para detrás da casa.

92 E quando eu voltei alguns minutos depois, minha preciosa esposa estava em pé na porta, ela olhou para mim, e eu sei o que ela quer dizer quando ela me olha nos olhos. Ela disse: “Billy, aquilo foi certo?”

Você sabe... quando quer se justificar, eu disse: “Oh, claro”. Eu não estava aqui.

Ela disse: “Mas você estava quando o telefone tocou”.

Eu disse: “Mas eu... eu não estava aqui quando você disse para eles aquilo”. Eu disse: “Está tudo bem”.

Ela disse: “Billy, você tem certeza disso?”

“Oh,” eu disse: “Eu acho que sim”.

93 E eu comecei a sair, e peguei meu chapéu. Saí para atender uma chamada de pessoa doente. Entrei no quarto para orar por um pequeno bebê doente. Um homem estava esperando há muito tempo com esse bebê. E eu Algo me disse: “Você pode colocar as mãos sobre essa criança?”

94 A Bíblia diz em I João 3:21: “Se o nosso coração não nos condena, então temos confiança em Deus”.

95 Esse é o problema hoje com a Igreja Cristã, não podemos fazer nada, é porque nossos corações estão nos condenando com pecado não confessado. Não me é fácil dizer isso, mas é a verdade. Essa é a maneira de ser verdadeiro.

96 E eu comecei a orar novamente, eu vi que eu não estava apto para colocar as mãos sobre aquele bebê. Eu disse: “Senhor, eu vou cuidar para que sua vaga para a oração seja garantida. Espere um pouco”.

Eu corri ao telefone e liguei para o advogado. Eu disse: “Posso falar com você por um minuto?”

Ele disse: “Claro, mas os outros companheiros já foram”.

97 Eu disse: “Espere em seu escritório por alguns minutos”. Eu corri para lá e entrei na sala. Eu disse: “Advogado, eu quero te dizer algo. Quando você ligou há algum tempo, eu estava lá”. Eu disse: “Você... você... Quando você ligou, eu estava tão nervoso, eu mal sabia o que estava fazendo. Eu estava quase fora de mim”. Eu disse: “Eu pedi para minha esposa responder daquela forma, mas foi uma mentira. Eu menti para você e fiz minha esposa mentir.

Ele disse: “Bem você não estava lá naquele momento, Billy. Ela disse que você não estava”.

98 Eu disse: “Eu não estava, mas eu corri para fora da casa e fui para o quintal para evitar estar lá”. Afirmei: “É uma mentira de qualquer modo”. Perguntei: “Você me perdoaria por isso?”

99 Ele caminhou, olhou para mim diretamente nos olhos, e eu pude ver em seus olhos acinzentados pequenas lágrimas se formarem. Ele me tomou pela mão e me abraçou. Ele disse: “Irmão Branham, eu tinha muita confiança em você, mas tenho mais do que nunca agora”. Por quê? Quando consideramos nossos caminhos. Eu fui e orei pelo bebê.

100 Voltei e no dia seguinte, fui até a minha caverna, onde eu vou orar, um lugar bem distante. Eu permaneci durante todo o dia e estava chegando o anoitecer. Cerca das três ou quatro horas eu saí da caverna e fiquei ao lado de uma grande rocha escondida ali atrás.

101 As pessoas tentaram encontrá-la por uns quinze anos. Eles nunca encontraram. Eu fui lá, no inverno, e as vi procurando pela caverna. Eles quase a encontraram, e eu vi como eles voltaram. Misteriosamente, alguma coisa os fez voltar. Deus me deu aquela caverna. É o lugar onde vou orar. Lá tem um altar e tudo mais. Eu nunca toquei em nada. Estava daquela mesma maneira quando a encontrei muito tempo atrás.

102 E eu orei o dia todo, e eu disse: “Senhor Deus, eu errei e fiz com que fui orar por ele, e quando comecei a colocar as mãos sobre o bebê, minha esposa errasse. Não impute isso contra ela, Senhor. Por favor, perdoe-nos. Eu quero estar limpo diante de Ti, Senhor, de modo que quando eu for chamado para orar pelos Teus filhos doentes, não haja nenhuma condenação em meu coração. Eu quero estar certo, e

aquilo me condena. Eu não pude orar por aquele bebezinho. Tu me perdoarias?” E eu orei e chorei ali desde as sete horas da manhã até as três ou quatro horas daquela tarde.

103 Há uma grande rocha ali na entrada da caverna. E ela fica de frente para o leste, lá atrás nas selvas e florestas. E eu saí e subi nessa rocha e levantei as mãos e adorei ao Senhor. E eu estava ali considerando os meus caminhos. Eu pensei: “Senhor, por que eu fiz uma coisa dessas? Por que um homem poderia ficar tão aborrecido? Mas estou tão feliz que Tu me amas, que Tu me deixas pensar nisso, que Tu me revelaste isso, que Tu me disseste que eu estava errado. Isso significa que Tu queres que eu faça o correto, que Tu me amas”.

104 Você deve agradecer a Deus quando Ele te condena por seus pecados, e coisas, enquanto você está considerando seus caminhos.

105 E eu fiquei ali O adorando, depois eu tive a satisfação de que Ele havia me perdoado, e uma Escritura veio a mim. E eu disse: “Senhor, uma vez o Senhor escondeu Moisés na fenda da rocha. E quando o Senhor passou, ele disse que parecia as costas de um homem”. Eu disse: “Tu tens sido tão gracioso comigo neste lugar, poderia isso acontecer uma vez mais, Senhor” Apenas para me mostrar que...? Eu peguei minha oferta e fui ao altar, e fui e me reconciliei, e então voltei para entregar minha oferta de acordo com Sua Palavra. “Se Tu me perdoares, passe por mim, Senhor, e deixe-me vê-Lo”.

106 Não sei o quanto vocês, do rádio, creem nisso. Vocês podem me chamar de fanático depois disso. Isso é entre você e Deus. Quando eu disse aquilo, à minha esquerda, uma pequena distância, como aquela pequena Coluna de Fogo que vocês veem na foto, um pequeno vento veio girando pelos arbustos. Desceu bem baixo e girou ao meu redor, assim. E foi pela floresta.

107 Eu levantei a voz; chorei e clamei em alta voz. Clamei a Deus e disse: “Eu Te amo de todo o meu coração, Senhor. Estou tão feliz que Tu és um Deus que responde oração, e perdoa os que se voltam para Ti com todo o coração e se arrependem”. Invocai o Nome do Senhor.

108 “O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia”. Chame por Ele enquanto consideramos os nossos caminhos.

109 Antes do culto de cura começar amanhã à noite. Vamos considerar os nossos caminhos enquanto oramos, enquanto inclinamos as cabeças.

110 Vocês pelo rádio, eu os convido para fazer isso agora. Considere os seus caminhos. Pense sobre o que você fez ou o que não fez. Ajunte essas poucas palavras entrecortadas, e deixe-as dizer isso: “Ó Senhor, sonda-me. Prova-me. E se

houver alguma coisa impura em mim, qualquer coisa errada, perdoe-me, Senhor. Deixe-me ir de novo. Deixe-me ir outra vez. Eu confesso meus pecados em Nome de Jesus Cristo, dizendo que sou injusto, mas estou vindo em Sua justiça pedindo perdão de meus pecados”.

111 Na audiência visível, esta grande multidão aqui nesta noite, cristãos ou pecadores, enquanto estou falando, tem você considerado o seu caminho? E você, gostaria de voltar os seus pés para uma vida completa de sacrifício? É tão fácil para os cristãos se tornarem tão... Oh, tão lentos para agir, negligenciando a oração, negligenciando testificar, negligenciando fazer o que é correto. Não deveríamos fazer isso. Se aquilo te condena, e você tem condenação em seu coração nesta noite, e gostaria de uma pequena palavra de oração em seu favor, levantariam as mãos, vocês aqui na audiência visível. Deus os abençoe. Isso é bom. Isso é bom. Todos abaixo da... acima na galeria... Deus os abençoe.

112 Que bem isso faria, você diz, “irmão Branham?”

Levante a mão uma vez e veja como se sente.

113 E vocês pelo rádio, lá fora, pai que ouve pelo rádio, mãe assentada ali costurando; vocês nos hospitais, você já tem se examinado pela Palavra?

114 Você que está enfermo em sua casa, você que tem um garoto rebelde, você já falou com ele? Uma garota que não obedece a Deus, você já falou com eles, passe o braço no ombro deles, você negligenciou isso esperando que o professor de Escola Dominical o faça? Deus lhe deu esse filho. É seu dever conversar com eles. Se houver, não levantaria você suas mãos agora e diria: “Senhor, lembra-te de mim. Estou agora considerando os meus caminhos e estou voltando os meus pés aos Teus testemunhos. Estou retornando.”

115 Talvez você tenha tido uma experiência real; seu coração esteve em fogo logo depois de receber o Espírito Santo em sua vida. E sua alma estava em chamas. Mas de uma forma ou de outra você se distanciou Dele. Ele nunca se distanciou de você, mas você se distanciou Dele. E você gostaria de ter esse gozo que uma vez você teve com Deus. Se você quer isso, levante a mão e diga: “Senhor, restaura-me a alegria da minha salvação.”

116 E através desta audiência visível há muitas e muitas mãos levantadas. “Torna a dar-me a alegria da minha salvação.” Agora, vamos sondar os nossos corações e ver se há algo errado. E enquanto oramos... Enquanto eu oro, você aqui, e também pelo rádio, sonda o seu coração e peça a Deus para te perdoar. Estamos indo para um grande culto agora, em oração. Vamos orar.

117 Senhor, ó grande Deus, grande Elohim, Jeová, Quem moveu os dedos e escreveu os mandamentos, Tu que sopraste e os ventos secaram o Mar Morto, Tu

que fizeste abrir as margens do Jordão e estendeste o caminho para que Teus filhos pudessem passar em terra seca, Tu que ressuscitaste Lázaro dos mortos, tiraste Daniel da cova dos leões e os filhos hebreus da fornalha ardente, envia Teu Espírito Santo nesta noite sobre o Tennessee e por toda região ao redor, e que possamos considerar os nossos caminhos enquanto o Espírito do Deus vivo trata conosco.

118 Senhor se houver algum pecado em nós, rogamos que Tu o tires de nossas vidas. Queremos estar livres de condenação, pois está escrito: “Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito”. Conceda, Senhor, que muitos caminhantes carnis, nesta noite, olhando para as coisas que os olhos veem, que eles possam se voltar e aceitar a fé no coração, a qual não pode ser vista, pois é a evidência das coisas que não se veem. Que eles possam aceitar Jesus agora para entrar e tomar controle de todo o seu ser.

119 Oramos, Senhor, novamente pelos doentes e aflitos, aqueles que estão em necessidade através do rádio e na audiência visível, as pessoas aqui nas macas, e nas cadeiras, e deitadas em camas, e tudo mais. Oramos sinceramente, Senhor, por eles para que Tu os cures. E eu creio que Tu farás isso.

120 Pois um dia Tu estavas passando próximo a uma árvore, e não havia fruto nela. E Tu disseste para aquela árvore: “Ninguém coma de ti”. E no outro dia, ela estava murcha. E Tu disseste: “Tenha fé em Deus”. Como podemos ter fé se nossos corações nos condenam Mas se nossos corações não nos condenam, então temos certeza que Deus ouve.

121 Então, Senhor, aceite nossa oração pelo doente, nesta noite, e eu digo à enfermidade, essa montanha que está diante deles: “Saia, em Nome do Senhor Jesus”. Que isso possa murchar. Que cada pessoa enferma possa ser curada, cada pecador possa ser perdoado, cada menino ou menina rebelde possa ser trazido de volta a Deus nesta noite. Conceda isso.

122 E que estes próximos três cultos aqui possam produzir um dos maiores derramamentos, que haja um reavivamento à moda antiga irrompendo aqui através do Tennessee. Este grande centro religioso aqui como o Colégio Lee, e muitas das outras grandes instituições, que venha ali um reavivamento que coloque seus corações em chamas, muitos milhares sejam trazidos a Cristo. Permita que isso comece agora, Senhor, e espalhe por todo o mundo, antes da vinda do Senhor Jesus, quando o tempo da pressão, e a batalha, e o nevoeiro baixar, e não sabermos que caminho tomar, mas estaremos andando em círculos. Deixe-nos encontrá-Lo agora, Aquele que é o socorro bem presente na hora da angústia. Pois pedimos isso em Seu Nome e para Sua glória. Amém.

123 Você O ama? Na audiência visível, vocês levantariam as mãos e diriam: “Eu O amo”.

124 Dê-nos o acorde, “Eu O amo,” você sabe, “Eu O amo, eu O amo,” você sabe. Vamos cantar este bom hino juntos aqui na audiência e os que estão ouvindo pelo rádio.

Eu O amo, eu O amo,  
Porque Ele primeiro me amou  
E comprou-me a salvação,  
No calvário...

“Eu O amo”. Muito bem, você cantaria comigo agora? Muito bem. Onde está o líder de cânticos?

Eu O amo, Eu...

Podem ficar em pé...

O amo...

Na audiência visível.

Porque primeiro me amou

Audiência do rádio: mãe, e você pai, aí em casa, fiquem em pé; levantem as mãos...

Comprou-me a salvação,  
No madeiro do calvário.

125 Você, na entrada da garagem com seu carro ligado agora; você, dirigindo na rodovia, por que você não estaciona no acostamento Cante conosco. Você, rapaz, com sua namorada, e você, moça, com seu namorado, não...? Se vocês não são cristãos, por que não se rendem a Cristo agora mesmo Qual o sentido de construir um lar se não for um lar cristão Comece agora. Comecem, todos, em todos os lugares. Cante novamente conosco. Enquanto levantamos nossas vozes para Deus, vamos também levantar as mãos para Deus. Muito bem.

Eu O amo, eu O amo  
Porque Ele primeiro me amou  
E comprou-me a salvação  
No madeiro do calvário.

126 Todos os crentes, vamos dizer ao Senhor um grande e caloroso “Louvado seja Deus”. Vamos dizer isso. Louvado seja o Senhor. Oh, isso não te faz sentir-se bem? Não faz a Palavra como que uma limpeza em você, não faz você sentir-se diferente? Agora, a mensagem terminou; estamos adorando o Senhor agora.

127 Quantos cristãos na audiência visível, vamos ver suas mãos? Todos que são cristãos levantem as mãos. Oh, que coisa. Quase cem por cento. Vamos cantar de novo, então cumprimente seu vizinho, na sua frente, ao seu lado, cada lado, e atrás de você. Atrás e na frente, aperte a mão um do outro enquanto cantamos: “Eu O amo”. Vamos agora, enquanto o cântico...

Eu...

\*\*\*\*\*